

## PROJETO ANIMAÇÃO 2010 – ROTEIRO

Título votado: “As Curvas de Niemeyer”

### **CENA 1. CASA DE NIEMEYER**

Casa das Canoas, no Rio de Janeiro. Niemeyer, aos 102 anos, está sentado perto da piscina, pensativo. Sua imagem reflete na água. Ele fuma uma cigarrilha.

A fumaça forma desenhos no ar: são curvas, que parecem ondas e depois um corpo de mulher. Ao fundo, a floresta. As curvas se entrelaçam e formam a seguinte frase: *o que me atrai é a curva livre e sensual*. A letra “L” da palavra sensual continua como uma linha, que entra num fundo branco. Som de caneta riscando o papel.

### **CENA 2. ESCRITÓRIO DE NIEMEYER**

A caneta risca o papel. Zoom abre e mostra Niemeyer desenhando na sua prancheta de trabalho. Na parede há estantes cheias de livros; a janela tem vista para a praia de Copacabana.

Detalhe. Niemeyer termina o desenho. É um teatro arredondado. Ele assina e põe a data (2008). Uma foto da cidade de Rosário sobrepõe-se ao desenho, completando a paisagem. Legenda: *Puerto de la Musica, Argentina*. Mão de criança entra em campo e pega a foto.

A menina de 10 anos vê a foto, ao lado de Niemeyer. Ela tem cabelo preto, liso; usa short azul.

NIEMEYER: - Como é seu nome?

MENINA: - Stela.

Niemeyer sorri e vira a folha da prancheta.

Detalhe. Ele desenha uma porta. Stela entra em campo e abre a porta, que dá para a rampa do Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC). Há um portal onde se lê *O Mundo de Niemeyer*. Stela sobe a rampa e entra no MAC, cuja forma lembra um disco voador.

### **CENA 3. MAC / NITERÓI**

Stela encontra Niemeyer perto das janelas. Admiram a paisagem, o Pão-de-Açúcar.

Niemeyer e Stela, vistos pelo lado de fora. Ouvem um ruído.

Plano Geral do MAC. A rampa entra no prédio, como se fosse uma escada de avião sendo recolhida. O MAC decola como um disco voador.

Vista aérea do Caminho Niemeyer, na orla de Niterói.

Niemeyer e Stela olham para baixo. Música: samba.

### **CENA 4. SAMBÓDROMO - DIA**

Vista aérea de favelas, até enquadrar o Sambódromo lotado.

Uma escola de samba desfila. Na arquibancada, foliões olham para cima. O MAC sobrevoa a Praça da Apoteose. Passa por trás dos arcos que parecem a letra M e segue viagem.

### **CENA 5. MAC**

Niemeyer e Stela estão diante da mesa de controle, que também é arredondada. Ele aperta um botão. As janelas giram e formam um painel eletrônico. Há várias imagens pequenas nas bordas do painel: são prédios, fotos, palavras, datas que nos remetem à vida de Niemeyer.

Stela clica em *Pampulha, 1940*. No centro do painel surge o desenho da Igreja da Pampulha.

Mapa do Brasil. Uma linha pontilhada sai do Rio de Janeiro e vai até Belo Horizonte, indicando a rota da viagem. Trilha sugerida: Congo + ruídos de turbina de avião.

## **CENA 6. IGREJA DA PAMPULHA**

Niemeyer e Stela observam a igreja. Ao lado, o MAC está pousado como uma nave espacial.

Detalhes da igreja, que tem formas arredondadas. Mostrar o painel de Portinari.

NIEMEYER: - Fiz uma igreja diferente das outras. Tão diferente que acharam estranha. Ela ficou fechada durante anos.

STELA: - Parece montanhas.

Niemeyer risca o ar com o dedo, como se desenhasse montanhas.

NIEMEYER: - De curvas é feito todo o universo.

Um ruído eletrônico chama a atenção. Uma luz colorida pisca no MAC. Eles entram na nave.

## **CENA 7. MAC**

Stela vê um jornal amarelado, meio amassado, sobre a mesa de controle.

Detalhe do jornal "FOLHA ESCOLAR – 1957". Manchetes: "A NOVA ERA: BRASÍLIA", "NIEMEYER E LÚCIO COSTA PROJETAM A NOVA CAPITAL, A PEDIDO DE JK". Usar fotos de Niemeyer, Lúcio Costa e Juscelino Kubitschek.

NIEMEYER: - A gente tem que sonhar, senão as coisas não acontecem.

## **CENA 8. BRASÍLIA**

O prédio do Congresso Nacional vai surgindo, crescendo, como se estivesse sendo construído.

O mesmo acontece com o Palácio Alvorada, a Catedral de Brasília. A cidade nasce onde não havia nada.

No MAC, Stela junta peças de um quebra-cabeça e forma a imagem do Memorial JK. Pela janela ela vê o Memorial, em Brasília. A escultura de Juscelino, no alto do monumento, acena. A câmera se aproxima da palma da mão de Juscelino.

## **CENA 9. MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA**

A câmera se afasta, revelando uma mancha vermelha na palma da mão. É a escultura do Memorial da América Latina. Da mancha saem letras vermelhas, que formam a frase *A luta por uma sociedade mais justa não pode se perder no tempo.*

O mapa da América Latina surge por trás da mancha vermelha, mostrando que a mancha tem o formato da América Latina. O vermelho que escorre pela mão de concreto se transforma em linhas curvas.

## **CENA 10. EDIFÍCIO COPAN**

As linhas formam o desenho do Edifício COPAN.

O MAC sobrevoa o COPAN, ressaltando a beleza de suas linhas curvas.

Stela observa, encantada.

## **CENA 11. PARQUE DO IBIRAPUERA**

O MAC sobrevoa o Ibirapuera. A rampa do MAC é projetada para fora. Stela escorrega e cai dentro da oca. Ela continua escorregando pelo corrimão até parar no chão.

Stela admira a arquitetura do lugar e sai por uma das janelas redondas.

Do lado de fora, crianças brincam de escorregar. Stela escala a oca e escorrega também.

Ela encontra Niemeyer na rampa do MAC, que está pousado. Eles entram na nave.

## **CENA 12. MUSEU NIEMEYER**

O prédio tem o formato de um olho. O olho abre e olha para o lado. O MAC passa na frente do olho, que se move, acompanhando o trajeto da nave.

## **CENA 13. MUSEU DE ARTE MODERNA DE CARACAS**

Stela, vista pela janela do MAC. Zoom fecha no olho dela, até ficar tudo escuro; zoom abre e mostra o Museu de Caracas refletido em seu olho.

Stela e Niemeyer, de costas, vendo o Museu de Caracas passar.

Plano Geral do Museu, que parece uma pirâmide de cabeça pra baixo.

Legenda: *Museu de Arte Moderna, Venezuela*. A nave sobrevoa o Museu e se afasta.

## **CENA 14. PRÉDIO DA ONU**

No interior da nave, o botão "*Estados Unidos*" pisca. Niemeyer e Stela olham para a janela.

A sede da ONU, vista por eles. Há um outdoor em cima do prédio, onde se lê *ONU*. Ao longe, a Estátua da Liberdade.

## **CENA 15. SEDE DO PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS**

Painel de controle. Niemeyer aperta o botão *Sede do Partido Comunista Francês*.

O MAC pousa em frente ao prédio.

Niemeyer e Stela entram no auditório. As longas bancadas começam a se mover como ondas. Eles observam a faixa estendida no palco: *Enquanto existir miséria e opressão, ser comunista é a solução*.

Stela e Niemeyer, de mãos dadas, pulam pelas bancadas; quicam e saem de quadro.

## **CENA 16. UNIVERSIDADE DE CONSTANTINE**

Niemeyer e Stela caem no MAC. Ele aperta um botão onde se lê *África*.

Duas hélices surgem na parte de trás da nave. O MAC mergulha no mar, como um submarino.

Stela vê os peixes passando do lado de fora.

Niemeyer olha pelo periscópio e avista a Universidade de Constantine.

Plano Geral da Universidade mostra o laguinho redondo.

Legenda: *Universidade de Constantine, Argélia*. O MAC surge de dentro do lago, sobrevoa a Universidade e vai embora.

Sobrevoa então uma floresta.

## **CENA 17. NITERÓI**

Paisagem com Pão-de-Açúcar. O MAC entra em cena e pousa no seu lugar. A rampa é projetada para fora. Stela desce a rampa.

## **CENA 18. ESCRITÓRIO DE NIEMEYER**

Stela sai pela porta desenhada na prancheta, a mesma porta da cena 2.  
Niemeyer está sentado na sua cadeira. Stela se aproxima e dá um abraço nele.

NIEMEYER: - Stela, mais importante do que a Arquitetura é ter solidariedade com os mais fracos, indignar-se contra a miséria. O resto é o inesperado.

## **CENA 19. CASA DE NIEMEYER – NOITE**

Niemeyer, sentado perto da piscina, pensativo, fuma sua cigarrilha.  
Som de grilo.  
Escurecimento. A fumaça sobe na tela preta e forma as seguintes frases: *A vida é um sopro. Por isso, não há motivo para tanto ódio.*

Letreiro final com informações complementares: idade de Niemeyer, etc.

**FIM**